

Revisão de literatura digital na etapa exploratória da pesquisa: aspectos identitários regional de Lages, SC

Review of digital literature in the exploratory stage
Of the research: regional identity aspects from Lages, SC

*Stefania Bragagnolo **Richard Perassi Luiz de Sousa

Informações do artigo

Recebido em: 25/06/2020

Aprovado em: 13/05/2022

Palavras-chave:

Revisão Sistemática. Pesquisa Exploratória. Identidade Lageana. Serra Catarinense.

Keywords:

Systematic Review. Exploratory Research. Lageana Identity. Serra Catarinense.

Autores:

*Bacharel em Design Industrial pela UNIVALI -Universidade do Vale do Itajaí (2004). Especialista em Expressão Gráfica pela PUC-RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2006). stehdesign@gmail.com

**Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1995), Bacharel e Licenciado em Artes pelo curso de Educação Artística da Universidade Federal de Juiz de Fora (1986). richard.perassi@uol.com.br

Como citar este artigo:

BRAGAGNOLO, Stefania; SOUSA, Richard Perassi Luiz de. Revisão de literatura digital na etapa exploratória da pesquisa: aspectos identitários regional de Lages, SC. **Competência**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, jun. 2022.

Resumo

O presente artigo, retrata parte dos resultados da etapa exploratória de pesquisa realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e nos repositórios *Google Acadêmico* e *SciELO*. Na temática deste estudo foi analisada a identidade e o sistema de identificação da região serrana de Santa Catarina, indicando-se a cidade de Lages como centro de confluência cultural e econômica da Serra Catarinense. No atual momento histórico-cultural da localidade e sua região, é coletivamente proposta a reorganização da identidade regional, diante de transformações socioeconômicas. O desígnio desta pesquisa é a busca de conhecimento sobre elementos e aspectos centrais, distintivos e remanescentes da cultura lageana para, simbolicamente, atualizar o posicionamento identitário da região. Inicialmente para as investigações, foram considerados os títulos e as palavras-chave do material, em seguida, ocorreu a leitura de resumos e a apreciação dos textos selecionados. Obteve-se como base a exploração prévia e observação de símbolos gráficos de identificação e comunicação do posicionamento das marcas institucionais e empresariais de Lages. De modo sucinto, são demonstrados os resultados parciais da pesquisa exploratória, sustentando-se a proposição inicial de desencontro entre o acervo simbólico da cultura regional e a comunicação gráfica das marcas institucionais e empresariais da região que, predominantemente, informam o posicionamento universalista.

Abstract

This article portrays part of the results of exploratory research stage conducted in Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and in the Google Scholar and SciELO repositories. In the theme of this study, the identity and identification system from mountain region of Santa Catarina was analyzed, indicating the Lages city, as a center of cultural and economic confluence from Serra Catarinense. In the current historical-cultural moment of locality and its region, the reorganization of the regional identity is collectively proposed, in the face of socioeconomic transformations. The purpose of this research is the search for knowledge about elements and central, distinctive and remaining aspects by lageana culture in order to symbolically update the identity positioning of the region. Initially, for the investigations, the titles and keywords of the material were considered, followed by the reading of abstracts and the appreciation of the selected texts. Based on the previous exploration and observation of graphic symbols for identification and communication of the positioning of institutional and business brands in Lages. Briefly, the partial results of the exploratory research are demonstrated, supporting the initial proposition of mismatch between the symbolic heritage of regional culture and the graphic communication of institutional and business brands in the region that, predominantly, inform the universalist position.

1 INTRODUÇÃO

Apoiada na tecnologia digital, que é característica da atualidade na “sociedade do conhecimento” (BURCH *et al.*, 2005), regularmente são concedidas ao público conectado na rede Internet uma ampla quantidade de informações, sobre diversos fatos e temas.

Da mesma forma que, diariamente são atualizadas as novas demandas de textos sobre pesquisas acadêmico-científicas em repositórios especializados, novos recursos são desenvolvidos com intuito de facilitar o manejo desses documentos. No entanto, a medida em que se intensificam as parcelas de informações, torna-se necessário que as pesquisas por conhecimento sejam realizadas através de recursos digitais e gerenciamento de mídia, para o acesso adequado às informações significativas.

Nos procedimentos acadêmicos de procura por informações e conhecimento foram consolidados tipos de pesquisa, os quais são comum e particularmente designados pela adjetivação “sistemática”. Portanto, isso implica na adoção de procedimentos que organizam sistematicamente as investigações em repositórios *online*, com o uso de recursos digitais. Inclusive, a sistematização do processo permite que o trabalho seja conferido, avaliado ou replicado por outros pesquisadores, desde que esses sejam previamente informados sobre os elementos e os procedimentos da pesquisa.

Com perspectivas quantitativas, as pesquisas sistemáticas em base de dados *online* geralmente resultam em mapeamentos bibliométricos e integrativos. Por exemplo, informando números ou porcentagens de estudos identificados e preliminarmente selecionados por um determinado tema ou objeto de estudo.

Entretanto a abordagem qualitativa, escrutina o que foi descoberto de maneira abrangente, para selecionar um grupo de fontes dos quais, mais especificamente, podem dar suporte ao estudo qualitativo que está sendo realizado. Neste estudo, tendo em vista, qualitativamente os resultados obtidos em pesquisas com recursos digitais realizadas nos repositórios *online* das plataformas *Google Acadêmico* e *SciELO* e na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

¹A finalidade dessas investigações é compor uma pesquisa para selecionar elementos indicadores, principalmente os símbolos gráficos, que representam aspectos identitários da região lageana, como da cultura serrana catarinense do sul brasileiro.

O uso da sistematização dos procedimentos de busca digital visa auxiliar na organização e no tratamento das informações no processo de pesquisa, considerando-se as possibilidades de se obter melhor desempenho e resultados coerentes. A intenção é realizar o desenvolvimento lógico da pesquisa, incluindo a verificação orientada dos seus resultados (RANDOLPH, 2009).

No caso da organização das bases de dados suportadas por plataformas digitais de acesso *online* é expressão tecnológica da sociedade do conhecimento. Isso porque reúnem informações em repositórios interativos e permeáveis aos recursos de investigação, incluindo possibilidades de identificação e relacionamento de padrões.

O conhecimento é o processo interativo-constructivo de novas informações decorrente da relação estabelecida entre dados ou informações já existentes. “Assim, configura-se o ‘conhecimento como processo’, porque o sistema recebe, compara e associa informações conhecidas para produzir informação inédita” (PERASSI, 2019, p. 15). Portanto, com os recursos tecnológicos de busca e as funções de identificação, seleção e associação das bases de dados digitais, é possível realizar a verificação dos trabalhos acadêmicos, referente ao tema ou o objeto de estudo que está relacionado aos interesses que motivaram a pesquisa digital.

A problemática que justifica e orientou o planejamento da pesquisa decorre da necessidade de recuperar e atualizar conhecimentos sobre os elementos e os aspectos centrais, distintivos e remanescentes da cultura serrana. As pessoas que cumprem funções de gestores públicos, juntamente com representantes de setores produtivos e do comércio regional consideram necessária a reconstituição coerente da marca cultural da Serra Catarinense. O ponto focal deste estudo, foi delimitar a relação simbólica de elementos figurativos ou de outros atributos visuais de marcas gráficas de organizações regionais empresas ou instituições, tendo como interesse em especial, as características de representações regionais ou universais.

Figura 1: Marca gráfica do Município de Lages



Fonte da imagem: www.lagesdiario.com.br/

¹ Este artigo contém referências dos estudos realizados com base em uma dissertação de mestrado e uma publicação no Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação.

Recentemente foi desenvolvida e divulgada a marca gráfica do Município de Lages (**Figura 1**), composta como um retângulo vertical colorido com variações de azul acinzentado e ângulos arredondados. No interior do retângulo, há uma figura abstrata, de formas orgânicas e colorida, com gradiente de cores verde e verde-amarelado. Em interpretação livre, a parte superior da figura parece sugerir montanhas, vegetação e vales, já na parte vazada inferior da figura remete a água e rios. Ainda dentro do retângulo e abaixo da figura, aparecem a palavra “Lages” e a frase-slogan *Estreitando Laços*. No mês de novembro de 2019 no aniversário da cidade, entre as informações digitais do Jornal Lages Diário (*lagesdiario.com.br*), é registrado que se trata de uma marca criada para arregimentar pessoas e incentivar ações, para se “estrear os laços” internos e externos ao município, em função de propósitos comuns.

A própria figuratividade, ampla e pouco definida, da marca gráfica do Município de Lages confirma a necessidade anteriormente observada sobre a dificuldade, na qual a comunidade interessada reconhecer os símbolos que, de maneira central e distintiva, ainda resistem no imaginário coletivo como representações regionais coerentes e convincentes. Em função da problemática descrita e considerando-se a área de Design, além do interesse geral de conhecer aspectos oriundos e particulares da produção econômica e da cultura regional, a pesquisa é especialmente orientada para o reconhecimento de marcas ou símbolos gráficos institucionais e comerciais que já foram produzidos para a identificar a produção, os serviços e as organizações regionais serranas.

Consequentemente, depois de realizado o reconhecimento, espera-se poder indicar elementos e aspectos gráficos que de modo central e distintivo ainda permanecem coerentemente representativos da identidade regional de Lages, no cenário sociocultural e geopolítico da Serra Catarinense.

Diante do já consolidado fenômeno de Globalização, com a praticamente plena interação comunicativa, econômica, sociocultural e política e com exceção das marcas globais como *Coca-Cola*, *McDonalds* e outras, a identificação regional de marcas e produtos passou a ser considerado um diferencial de posicionamento (D'ANGELO, 2006). Inclusive, isso valorizou as estratégias de gestão e comunicação de marcas locais ou regionais (*place branding*), com ações voltadas para a consolidação da “marca local”, “marca territorial” ou “marca de lugar” (ALMEIDA, 2013).

A região lageana dispõe de atrativos naturais, culturais e turísticos, contudo, observa-se pela vivência na localidade, que o posicionamento turístico ainda é pouco aproveitado e precisaria ser um setor de maior prioridade no debate regional. Dentro deste contexto, se faz oportuno uma identificação local do comércio voltada a produção regional, seja cultural, artesanal ou industrial. Sendo assim, este fator pode contribuir como ação estratégica para

impulsionar e beneficiar especialmente as atividades turísticas na região.

O consumidor local deverá se sentir contemplado com a identificação regional, além disso, a marca ou as marcas regionais distinguem simbolicamente a produção do território. No entanto, mesmo que despreziosamente, a produção territorial pode ser caracterizada por peculiaridades da natureza, da cultura produtiva e da estruturação social e geopolítica do lugar, sendo que isso é assinalado e salientado aos sentidos dos consumidores, com as marcas regionais de identificação. É necessário influenciar positivamente as relações feitas pelos consumidores, cuja significação decorre de estímulos sensíveis, afetações, emoções e associações simbólicas.

Em se tratando das interações estético-simbólicas ou afetivo-semânticas oportunizam a percepção valorativa com relação a produtos e serviços. Inclusive, atuar nessas interações é a principal função do posicionamento e da comunicação de marca (MEGIDO, 2016). Existe uma relação dinâmica e continuada entre a cultura regional e o público consumidor, com a mediação e a comunicação da marca.

A cultura é o sistema simbólico, quando o campo de expressão torna-se composto por produtos, serviços e atuações sociais sob as circunstâncias regionais. Por isso, ocorre a mediação pela subcultura de mercado (grupos que se identificam com características específicas em oposição a cultura dominante), através do qual o acervo simbólico-comunicativo, tem a tendência de ser principalmente focado nos elementos de identificação que representam os aspectos centrais, distintivos e constantes da região.

Por sua vez, o público consumidor é a instância de recepção de atuações, produtos e serviços, incluindo os produtos de comunicação e divulgação de marcas regionais. Ao público cabe vivenciar esteticamente e interpretar simbolicamente as diversas experiências e mensagens, decorrendo disso as decisões de consumo e a almejada fidelização dos consumidores (MAFFEZZOLLI; PRADO, 2013).

A mediação passa a ser realizada pelo conjunto de funções executadas por agentes humanos ou tecnológicos e artefatos, para transmitir sinais entre uma instância de emissão e outra ou outras de recepção. Os artefatos mediadores suportam, expressam e conduzem fisicamente os sinais organizados como informação, sendo comumente denominados como “mídia” na perspectiva dos emissores e como “interfaces” para os receptores. Por exemplo, uma marca gráfica impressa ou exposta em uma tela vídeo digital (**Figura 2**) é informação suportada na mídia impressa ou eletrônico-digital. O conjunto combinado (mídia e informação) é também a interface que expressa e faz a mediação entre as intenções dos emissores da marca e os sentidos e a mente dos

receptores.

Figura 2: Marca gráfica do Jornal Correio Lageano



Fonte da imagem: www.facebook.com/correiolageano/

O processo de mediação “requer domínio e decisão sobre recursos retóricos, técnicos, expressivos e sintáticos, na composição e na formatação do sistema mediador. Tendo em vista, produzir a informação mais coerente e eficiente, de acordo com as dimensões tecnológica e sociocultural” (PERASSI, 2019, p. 62).

Para fundamentação deste artigo, foram utilizadas pesquisas que tiveram o apoio do sistema mediador eletrônico-digital, basicamente compostos por agentes como:

1. O computador usado como instância tecnológica de recepção dos sinais, contendo a tela de vídeo como interface gráfico-luminosa de visualização das informações;
2. O programa de busca digital, nos quais os recursos permitiram a identificação e a seleção das informações de interesse;
3. A rede digital *Internet*, como sistema condutor dos sinais devidamente codificados;
4. As plataformas digitais, que suportam os repositórios de informações científico-acadêmicas;
5. As instâncias de emissão, cujo aparato tecnológico (computadores, rede online e programas específicos) permitiu que os emissores autores ou outros interessados dispusessem os textos nos repositórios digitais.
6. Considerando-se ainda os agentes humanos que cumpriram funções no processo de mediação.

O sistema de mediação digital reconhece e recupera padrões, a partir de descritores, como expressões ou palavras-chave, agilizando a pesquisa exploratória de maneira que, há três décadas, não seria imaginada pela maior parte das pessoas. Isso colabora com os estudos acadêmico-científicos, porque identifica e norteia as informações, indicando também novos rumos para investigações e revolucionando quais os métodos de pesquisa, em relação aos que foram anteriormente adotados (SAMPAIO;

MANCINI, 2007).

Especialmente se o objeto de estudo é especificado por um recorte geopolítico, definindo região, cidade ou território, com denominação própria como “Serra Catarinense” ou “município de Lages”, as buscas resultam em indicações muito precisas.

Além disso, apesar do interesse no vasto e diversificado conjunto de atividades, produtos e serviços, o qual é influenciado por aspectos histórico-culturais, geográficos e sociopolíticos, o foco nos elementos de identificação restringiu o número de fontes específicas identificadas na pesquisa exploratória com recursos digitais.

2 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Como foi anteriormente destacado, o sistema *online* de busca e identificação de fontes de pesquisa acadêmico-científicas, em repositórios de bases digitais, revolucionou as práticas da pesquisa exploratória de revisão teórico-bibliográfica.

Inclusive, o avanço tecnológico requereu e propiciou a indicação de procedimentos sistemáticos, para a organização dos trabalhos de busca e controle dos resultados. Isso também, influenciou em diversas metodologias de pesquisa, de cunho experimental ou não (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Apresenta-se neste artigo o desenvolvimento de uma pesquisa cujo objetivo visou o reconhecimento do conteúdo de fontes de pesquisa, com informações para o conhecimento dos elementos de identificação e aspectos identitários da cultura serrano-catarinense, com destaque para o município de Lages. Embora, os primeiros resultados da etapa exploratória são representados em números, que informam a quantidade de textos identificados de acordo com descritores, expressões ou palavras-chave, que orientaram as buscas com recursos digitais *online*. Em síntese, é uma pesquisa que faz uso de fontes acadêmicas, como parte da literatura já produzida sobre um determinado tema, as quais são identificadas com a intervenção específica de recursos digitais e aplicação de métodos explícitos e sistematizados (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

Um conjunto panorâmico de pesquisas, no contexto de um ou mais projetos de pesquisa, permite o mapeamento do “estado da arte” sobre um tema ou objeto de estudo. Assim, a partir do conhecimento já produzido e proposto, é possível analisar o interesse, extensivo ou reduzido, sobre o tema na atualidade e em épocas anteriores, de acordo com a abrangência das informações coletadas. Além disso, é possível reunir evidências nos textos selecionados, para endossar uma teoria ou sugerir nova teorização. Apesar da pesquisa ser mais abrangente, apresenta-se aqui a etapa

exploratória do trabalho, que faz parte do processo de revisão da literatura sistemática, para identificar e selecionar fontes de estudo sobre a temática da pesquisa. Para Randolph (2009), com as revisões, procura-se integrar e generalizar descobertas entre unidades, tratamentos, resultados e configurações, procurando conhecer conceitos e teorias sobre um mesmo tema, seja em um campo específico de estudos ou em vários campos.

2.1 MATERIAIS E MÉTODO DA ETAPA EXPLORATÓRIA

Como foi anteriormente informado, as plataformas acessadas online com recursos de busca digital foram: *Google Acadêmico*, *SciELO* e, principalmente, a base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Essas plataformas foram escolhidas, pois priorizava-se a busca por textos brasileiros, especialmente, os produzidos por pesquisadores catarinenses, devido à proximidade geográfico e ao seu provável interesse por cultura regional:

Buscas na plataforma *SciELO*

As pesquisas realizadas apenas como testes foram feitas na plataforma *SciELO*, do qual a maior parte do acervo são de textos nacionais, com o seguinte descritor: *cultura regional (OR) identidade local*. Deste modo, puderam ser encontrados 45 artigos para avaliação de títulos. A partir dos títulos, sendo selecionados 25 artigos, os quais foram reavaliados com a leitura dos resumos e palavras-chave, resultando em 12 artigos coletados para a pesquisa.

“Região serrana” e “Serra Catarinense” foram outras expressões-chave encontradas sem resultados. Na busca pela expressão “Santa Catarina” constituíram-se em 15 artigos identificados e pelos títulos, resultando em seis artigos selecionados, incluindo um texto de língua inglesa sobre o cultivo de morangos na cidade de Lages.

Diante disso, considerou-se que a plataforma *SciELO* não oferecia material específico relevante sobre as questões socioculturais e econômicas da região lageana, apesar de prover textos interessantes sobre temas mais gerais como: “cultura regional” e “identidade local”.

Buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

As investigações na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foram realizadas com as expressões-chave: “cultura serrana catarinense”; “aspectos geográficos e econômicos de Lages, Santa Catarina”, “turismo serrano catarinense” e “produção serrana catarinense”.

Primeiramente, com a expressão “Serra Catarinense” chegaram a ser encontradas 23 dissertações e teses. Inclusive, as outras expressões pesquisadas decorreram do que foi observado nos títulos e palavras-chave dos textos encontrados, que serviram para destacar elementos e aspectos sociais e econômicos

relevantes da região em estudo, salientando os termos: campo, agroecologia, agricultura, eucalipto, papel e celulose, laticínios, vinhos de altitude e turismo.

Por sua vez, a busca com a palavra “Lageana” identificou 24 dissertações e teses, cujos títulos e palavras-chave evidenciaram os termos: pecuária, com citações a raças de animais: Crioula, Lageana e Angus; agricultura; construção civil, com destaque à cerâmica de porcelanato, e um conjunto mais extenso de indicações socioculturais.

Enfim, a busca com o nome “Lages” resultou em 102 dissertações e teses, cujos títulos destacaram palavras de interesse como: geologia, pedras, pecuária, araucária, pinus, hidrologia, política, linguagem verbal, metalmeccânica, saúde, odontologia, contabilidade, pedagogia, música e teatro.

Por fim, os resultados obtidos foram: 23 trabalhos com a busca por “Serra Catarinense”; 24 trabalhos com a busca por “Lageana” 24 títulos e 102 trabalhos com a busca por “Lages”. Os termos que serviram como orientações necessárias à composição de elementos e aspectos relevantes do perfil socioeconômico e artístico-cultural da Região Lageana foram observados nos títulos e palavras-chave de teses ou dissertações e revistos nos resumos dos trabalhos pré-selecionados. Sendo assim, considerou-se como elementos e aspectos centrais os termos mais recorrentes e indicativos de representações figurativas e referências dos acervos regionais, natural e cultural, destacando-se as peculiaridades observadas como recursos de distinção e identidade regional.

Busca na plataforma *Google Acadêmico*

Para complementar a etapa exploratória da revisão de literatura, foi realizada uma busca rápida com recursos digitais no repositório online da plataforma *Google Acadêmico*. A expressão-chave de procura foi “Cultura Lageana” sendo identificados mais de 14 referências.

1. O texto “Patrimônio artístico, histórico e cultural do município de Lages: articulações entre a escola e os espaços culturais” (MERCEDES; PILOTTO, 2014), foi selecionado como diretamente relacionado ao interesse da pesquisa.

2. Pode ser encontrado também um relatório escolar sobre a palestra Cláudio Rodrigues da Silveira sobre “Aspectos da história serrana” (informando sobre um conteúdo interessante no qual, além do que foi informado no documento acessado, deve ser ainda mais conhecido).

3. “Para além dos seletos e sinuosos consensos: processo histórico, transformação social e a construção da memória coletiva, Lages/SC (1944-1990)” é o título da dissertação de Fabiano Garcia (2016), que foi apresentada ao programa de História UFSC. Entretanto, a identificação deste texto na plataforma *Google Acadêmico*, antecipou parte do próximo investimento de pesquisa que é a exploração dos bancos de teses e dissertações das universidades federal e estadual de Santa Catarina.

Entre as 14 referências identificadas, cinco eram citações, das quais o eventual acesso deveria ser realizado em outros

repositórios. Além da dissertação indicada acima, também foram encontradas mais duas dissertações de mestrado, no total de três dissertações, sendo duas na área de História e uma na área de Educação e Tecnologia.

Três referências permitiam o acesso a teses de doutorado, todas na área de História, apesar de uma tratar de História da Escola Normal de Lages. No mesmo contexto do relatório escolar, assim como o indicado acima havia o acesso a uma monografia de graduação, havendo ainda o artigo já apresentado acima. Em síntese, foram identificadas: 05 citações, 03 dissertações, 03 teses, 01 relatório, 01 monografia e 01 artigo. Todavia, as teses, as dissertações, a monografia e o artigo, embora haja temas diversos, tratam de estudos situados na região lageana, com informações sistemáticas sobre o contexto histórico-cultural e sociopolítico do território.

2.2 PROVIDENCIAS IMEDIATAS E PROJEÇÕES

O conteúdo deste texto apresenta a etapa exploratória da pesquisa, até o trabalho de leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos diversos textos identificados e selecionados por meio de buscas em repositórios de plataformas digitais *online*.

De acordo com a análise dos títulos, resumos e palavras-chave, buscou-se conhecer do mesmo modo uma parte selecionada dos textos coletados. Foi interessante analisar que, em diferentes estudos sobre a cidade de Lages e sua região, os resumos apresentavam itens interesses da pesquisa em processo. Itens sobre aspectos históricos e socioculturais lageanos são recorrentes nos textos, sendo também constatados outros itens sobre aspectos econômicos, produtivos, políticos e geopolíticos.

Assim como, as palavras que foram destacadas, principalmente nos títulos e palavras-chaves dos textos selecionados na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), propiciaram a constituição de um mapa mental sobre elementos e aspectos característicos do setor produtivo-econômico da Serra Catarinense.

Portanto, as expressões e palavras-chave serviram para a identificação e seleção de trabalhos acadêmicos relacionados à região de interesse e os títulos e palavras-chave dos trabalhos de diferentes áreas indicaram materiais ou produtos naturais, artesanais e industriais, além de outras características regionais de interesse da pesquisa.

Da mesma maneira que foi realizado, considerou-se a necessidade de outras investigações nos repositórios acadêmico-digitais das universidades estadual e federal de Santa Catarina. A partir das referências já observadas e selecionadas até agora é proposta a segunda etapa da pesquisa que é teórico-bibliográfica. As finalidades da segunda etapa são: **(1)** reunir elementos histórico-

geográficos, culturais e político-econômicos para compor o objeto de estudo da pesquisa e **(2)** identificar e descrever conceitos e compor os argumentos teóricos para a interpretação da temática e do objeto de estudo.

Em concomitância com a etapa de estudos bibliográficos, entretanto, haverá continuidade de pesquisas exploratórias, a partir do que for encontrado no material estudado e com a identificação de outras fontes de imagens dos elementos regionais, como materiais e produtos naturais ou culturais e principalmente, representações gráficas de marcas institucionais e comerciais que recorrem à identificação regional.

2.3 ASPECTOS DA CIDADE DE LAGES E SUA REGIÃO

A seguir são apresentadas algumas informações básicas sobre a temática na qual, motivou a etapa exploratória da revisão de literatura acadêmico-científica, que pode ser coletada e acessada *online* em repositórios de plataformas digitais.

A região serrana, mais especificamente a localidade de Lages, teve seu primeiro impulso econômico com a extração da madeira nativa do pinheiro “araucária”, desdobrando-se da mesma forma na produção de celulose e papel. O ciclo da madeira tornou-se uma época muito lucrativa, sendo estendida com reflorestamentos de pinheiro americano (*pinus elliotti*), além dos pinheiros de araucária. Isso demarcou o período econômico mais pujante entre os anos de 1940 a 1970, principalmente compreendido no plantio, extração, desdobro e produção da madeira.

Uma vasta multiplicidade de atividades também acabou se desenvolvendo sob o predomínio econômico madeireiro. Por este motivo, gerou-se a tradição comercial de produtos alimentícios, destacando-se o pinhão, como insumo gastronômico, e outros artigos regionais como o charque e o couro. Antes da consolidação do ciclo madeireiro, já havia a atividade pecuária bovina extensiva, sendo realizada em grandes fazendas, bem como, a agricultura de subsistência (MUNARIM, 1990). Deste modo, constituiu-se as origens ruralistas da região, que ainda se destaca na produção agroalimentar da atualidade e propiciou seu pioneirismo no turismo rural.

Oficialmente, o município teve seu início com a fundação oficial da vila de Nossa Senhora das Lajens, que passou a ser reconhecida apenas em novembro de 1766, no qual o povoado contava com participação do sistema de apoio a tropeiros em passagem do Rio Grande do Sul (Viamão) para São Paulo (Sorocaba). Atualmente, a área municipal de Lages ocupa 2.644 quilômetros quadrados, possuindo a maior extensão territorial entre as cidades catarinenses (Figura 3). Há seis anos, sua população chegou a ser estimada em 158 mil habitantes (IBGE, 2019).

Figura 3: Imagem aérea e panorâmica da cidade de Lages, SC



Fonte da imagem: <https://design24horas.com/>

Na faixa fora do entorno da área urbana, ocorrem as conhecidas práticas tradicionais de turismo rural. Para tanto, mais recentemente, houve o aperfeiçoamento tecnológico da produção industrial é considerado um fator potencial de crescimento econômico. A localidade ainda desponta na área tecnológica, concomitantemente com a manutenção das atribuições madeireiras, incrementadas como agroindústria e pecuária. As condições climáticas são propícias devido ao frio e à umidade da Serra Catarinense favorecendo assim o desenvolvimento dos pinheiros, bem como no inverno proporciona a mudança das paisagens serranas com a precipitação de geada e neve.

A situação geopolítica da região é favorável (1) ao recebimento de insumos, (2) à recepção de turistas e (3) à distribuição de sua produção, porque dispõe de acesso a duas rodovias federais (BR-116 e 282), além de acessar outros sistemas de distribuição, como meios ferroviários, marítimos e aéreos. Na literatura observada, as informações atribuídas à Prefeitura de Lages indicam que há cerca de 16.500 mil negócios em atividade no município, incluindo produtores a autônomos, microempreendedores (MEIs) e micro, pequenas, médias ou grandes empresas. Cerca de 600 negócios são relacionados com atividades industriais, principalmente nas áreas de madeira, mobiliário, celulose e papel, incluindo ainda construção civil, metalmecânica e setores agroalimentar, têxtil, de confecção e gráfico.

Com relação aos elementos de identificação cultural, que expressam os valores identitários regionais, na identidade lageana, observa-se a influência rural, agropecuária, incluindo a aproximação com elementos e aspectos da cultura (gaúcha) sul-rio-grandense.

No entanto, com a superação da hegemonia do ciclo madeireiro, símbolos agrários mais diversificados foram sendo comunicados, concorrendo com as representações do pinheiro

araucária e do pinhão. A diversificação incluiu, por exemplo, a produção de morangos e até produtos processados, como os vinhos de altitude.

Diante do que foi previamente observado na comunicação gráfica de profissionais, negócios e organizações de origem regional, considerou-se três posicionamentos de identificação: (1) há os que assumem e informam seu posicionamento de marca regional; (2) outros que expressam um posicionamento indicado como universal, com elementos estético-simbólicos que não característicos de qualquer lugar específico; (3) em menor número, contudo, há negócios de origem local que se posicionam e comunicam afirmando valores de outras regiões brasileiras ou estrangeiras. Este fato pode ser constatado em relação a países estrangeiros, principalmente Itália e à cultura gaúcha, com forte influência na região.

A região da Serra Catarinense compreende 18 municípios de maior relevância que participam da geopolítica: Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Paineira, Palmeira, Ponte Alta, Rio Rufino, São José do Cerrito, São Joaquim, Urubici e Urupema, que ocupam uma área 16 000 km², com cerca de 280 000 habitantes. Com aproximadamente 158 mil habitantes e 2.644 quilômetros quadrados, o município de Lages abriga mais de 55% dos habitantes da região em uma área que equivale a 16,5% do território regional. Portanto, a localidade lageana é relevante em relação a geografia humana e territorial da Serra Catarinense.

Algumas cidades são consideradas mais emblemáticas em situações específicas. Por exemplo, no quesito dos atrativos turísticos da localidade Serra do Rio do Rastro, a cidade de Bom Jardim da Serra, ficam em altitude privilegiada e dispõe de um mirante para a visualização das paisagens serranas.

Por sua vez, as cidades de São Joaquim, Urubici e Urupema são a grande atração nos meses de inverno, pela recorrência maior de geadas e eventual incidência de neve. No entanto, a cidade de Lages reúne o sistema geográfico-cultural mais representativo da região serrana catarinense. Enfim, concordando com autores como Kanan e Magno (2016) que, por sua vez, confirmam Junqueira (2014), destaca-se que cada cidade manifesta uma vocação, com características específicas que configuram, distinguem e valorizam sua imagem simbólica, como modelo mental de identidade.

3 DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo em particular, é apresentada a etapa exploratória de uma pesquisa, cuja temática trata de elementos e aspectos identitários da região serrana de Santa Catarina tendo como foco a cidade de Lages. Do mesmo modo, foi descrito e comentado o

trabalho revisão parcial da literatura, **(1)** para buscar informações histórico-sociais sobre o objeto de estudo e **(2)** selecionar conceitos e argumentos teóricos, para aplicá-los na interpretação dos dados e na construção do conhecimento previsto (RANDOLPH, 2009).

A identificação de títulos e palavras-chave decorrente das buscas realizadas, assim como a leitura dos resumos selecionados permitiram o reconhecimento da abrangência do acervo de pesquisa e a percepção de eixos estruturais e limites de configuração do cenário histórico-cultural e geopolítico especialmente da localidade lageana. Por exemplo, o conjunto de palavras relacionadas com materiais, produtos e atividades regionais permitiu a percepção diversificada da produção regional. A leitura dos resumos de textos selecionados ofereceu uma prévia dos conteúdos textuais de interesse e a apreciação dos sumários informou sobre a localização e a dimensão de cada conteúdo específico.

Nas premissas da pesquisa, na qual a etapa exploratória foi parcialmente demonstrada, considera-se a relação entre identidade sociocultural, identificação e marca. A identidade sociocultural é intangível, sendo uma rede intersubjetiva de afetos e significações. Embora, as relações subjetivas são expressamente constituídas, a partir de experiências sensoriais mediadas com diversas linguagens e sistemas de comunicação, o que segundo Aguiar (2015), a subjetividade decorre das circunstâncias sociais, atuais e históricas.

Parcialmente as circunstâncias são configuradas com informações sonoras, verbais, visuais e audiovisuais, para a expressão e a comunicação dos elementos de identificação sociocultural. Por exemplo, a palavra “araucária” e a imagem do pinheiro representam a paisagem regional e uma parcela significativa da rede intangível e identitária vinculada ao desenvolvimento econômico regional de Lages (Figura 4). Além disso, existem outras palavras, imagens e sons identificativos e mais ou menos significativos, como expressão sensorial ou marcas da identidade regional.

Figura 4: Marca gráfica Pousada SESC-Lages, com estilização do pinheiro Araucária



Fonte da imagem: www.sesc-sc.com.br/sescpousadarural

Depois que as marcas sensoriais são publicamente comunicadas, pode ocorrer com maior ou menor intensidade ou mesmo não acontecer a identificação estético-simbólica das pessoas com a cultura ali representada. Por exemplo, uma pessoa pode se identificar com a visualidade estilizada de uma marca (Figura 4) se sua personalidade for simpática as atitudes, coisas modernas e imaginativas. De outro lado, uma representação mais “realista” da figura simbólica pode atrair a simpatia e a identificação de pessoas mais conservadoras.

Outras associações simbólico-culturais como nomes e figuras da marca gráfica estabelecem complementam, incrementam ou inibem o processo de identificação. Por exemplo, pessoas que viveram em regiões com pinheiros araucárias ou desenvolveram a distância de afinidades ou aversões por essas regiões vão ser mais, positivamente ou negativamente, afetadas pelo símbolo-figura que representa a árvore (Figura 4). Em síntese, as pessoas se identificam com marcas que reforçam seus valores estético-simbólicos e tendem a rejeitar as que se expressam de modo diferente. Para Maffezzoli e Prado (2013), valoriza-se o que reforça a imagem, a estima e o reconhecimento da cultura de pertencimento.

Em uma busca rápida com recurso da plataforma digital Google por imagens de marcas gráficas locais da cidade de Lages, com as expressões-chave “Lages logo”, “Marcas Lages”, “Lages logo araucária” e “Marcas Lages araucária”, observou-se que elementos e aspectos regionais não são comumente adotados nas marcas de identificação e comunicação institucional e comercial.

No resultado das buscas apareceram muitas imagens fotográficas bem como das marcas gráficas, a busca com a expressão “Lages logo” foi a que ofereceu mais resultados no campo de interesse. Contudo, em um conjunto de 400 imagens, entre as marcas gráficas, as palavras “araucária” ou “araucárias” apareceram no nome de sete marcas locais, em três aparece também a figura do pinheiro, com duas figuras muito estilizadas, sendo que uma é a simulação de circuito eletrônico no formato de pinheiro.

Por sua vez, sem as palavras “araucária” ou “araucárias”, a figura do pinheiro apareceu em duas marcas. Neste teste preliminar foi observado que o pinheiro araucária é a referência regional mais recorrente, sendo que as palavras constavam no nome de sete marcas e a figura do pinheiro aparecia em cinco marcas. Ademais, a marca gráfica da prefeitura de Lages apresentava a bandeira oficial da cidade. Por sua vez, apenas logomarcas utilizadas em cartazes da Festa Nacional do Pinhão mostrava a figura do pinhão como mais um elemento tipicamente regional.

Em decorrência da observação do que foi identificado e selecionado em parte da etapa exploratória da pesquisa, considera-se a proposição inicial de que há um distanciamento entre: **(1)** os elementos e aspectos que a literatura acadêmica

indica como símbolos da identidade regional, por sua relevância histórico-cultural, socioeconômica e geopolítico, e (2) os símbolos gráficos componentes das marcas institucionais e comerciais da região lageana.

Pelo menos em parte, isso explica as necessidades anteriormente comentadas, com relação às dificuldades para a proposição de uma marca sinteticamente representativa da produção regional. Condição que é relativamente agravada pelo fato da figura do pinheiro araucária já ser tradicionalmente associado à cultura paranaense. É também agravado pelo aparente predomínio dos posicionamentos de marca universalistas na comunicação pública dos negócios regionais. Inclusive, isso parece ser sutilmente evidenciado pela frase-slogan *Estreitando os Laços*, que aparece na marca gráfica que representa e comunica o atual propósito de entidades e cidadãos municipais.

Enfim, concordando com Sampaio e Mancini (2007), considera-se que foi apresentada neste artigo uma confirmação de que revisões sistemáticas que são úteis por reunir informações de documentos e pesquisas já realizadas separadamente, servindo inclusive para identificar questões indicativas para a continuidade de estudos futuros.

Referências

- AGUIAR, Raquel Passeri. Noção de subjetividade na perspectiva da Psicologia Social. **Psicólogo**, 2015. Disponível em: <https://psicologado.com.br/atuacao/psicologia-social/nocao-de-subjetividade-na-perspectiva-da-psicologia-social>. Acesso em: 22 jun. 2020.
- ALMEIDA, Giovana Goretti. A construção de uma marca-lugar e o desenvolvimento regional. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, 6., 2013, Santa Cruz do Sul. **Anais...** Santa Cruz do Sul: UNISC, 2013.
- ASHFORTH, B. E.; MAEL, F. Social Identity and the Organization. **The Academy of Management Review**, v. 14, n. 1, p. 20-39, jan.1989.
- BDTD. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. 2019. Disponível em: <http://bdtb.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 15 ago. 2019.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O Método de Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais. **Revista Eletrônica**
- Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 1, p. 121-136, maio/ago. 2011.
- BURCH, Sally *et al.* **Sociedade da informação/Sociedade do conhecimento. Desafios de palavras:** Enfoques Multiculturais sobre as Sociedades da Informação. [S.l.]: C&F Éditions, 2005.
- CL.Jornal Correio Lageano: Marca gráfica do Jornal Correio Lageano. 2020. Disponível em: www.facebook.com/correiolageano/. Acesso em: 22 jun. 2020.
- D'ANGELO, André Cauduro. Consumo Global, Cultura Local. **Revista da ESPM**, v. 13, n. 4, jul./ago. 2006.
- FERRAZ JR., Ari. Lages estreita laços para o protagonismo socioeconômico no país. Disponível em: www.lagesdiario.com.br/2019/11/lages-estreita-lacos-para-o-protagonismo-socioeconomico-no-pais.html. Acesso em: 22 jun. 2020.
- GARCIA, Fabiano. Para além dos seletos e sinuosos consensos: processo histórico, transformação social e construção da memória coletiva, Lages/ SC (1944-1990). 2016. Dissertação (Mestrado em História Cultural) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Florianópolis.
- GOOGLE. Google Acadêmico. 2019. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt> Acesso em: 15 ago. 2019.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/lages.html>. Acesso em: 22 jun. 2020.
- JUNQUEIRA, M. G. A vocação expressional da luz: o design da iluminação no espaço urbano contemporâneo como a arte pública. **Revista Ciclos**, v. 1, n. 2, p. 5-22, 2014.
- KANAN, L. A.; MAGNO, K. Fatores que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico de Lages – Relatório de Pesquisa. In: YAMAGUCHI, C.; TURRA, N.; STRASSER, A. (Org.). **Visão Contemporânea e Sustentável da Serra Catarinense**. Lages: UNIPLAC, 2016. v. 1. p. 183-240.
- MAFFEZZOLLI, E. C. F.; PRADO, P. H. M. Identificação com a marca: uma proposição de um instrumento de medida. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 76, n. 3, p. 588-619, set./dez. 2013.
- MEGIDO, Victor Falasca. **A revolução do design conexão para o século XXI:** Design de significados. São Paulo: Gente, 2016.
- MERCEDES, M. G.; PILLOTTO, S. S. D. Patrimônio artístico, histórico e cultural do município de Lages: articulações entre escola e os espaços. **Revista Científica Ciência em Curso**, v.13, n.1 jan./jun. 2014.

MUNARIM, Antônio. As práxis dos movimentos sociais na Região Serrana. 1990. 307f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.

PERASSI, R. L. de S. **Mídia do Conhecimento**: ideias sobre mediação e autonomia. Florianópolis: SIGMO/UFSC, 2019.

RANDOLPH, Jutus J. A guide to writing the dissertation literature review. **Practical assessment research e evolution**, v. 14, n. 14, june 2009.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista brasileira de fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

SCIELO. **Scientific Electronic Library Online**. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/>. Acesso em: 15 ago. 2019.